



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



Departamento Acadêmico de
Ciências Contábeis - DECC
Campus de Vilhena

PLANO DE ENSINO				
Disciplina:			Código:	
Teoria da Contabilidade I			1.01.01.1	
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal	
40		40	2	
Período Ideal		Modalidade	Turno	
1º (Turma XX)		Semestral	Noturno	
Disciplina requisito ou indicação de conjunto				
Professor(s)				
Elizângela Maria Oliveira Custódio				
Objetivos				
Identificar e relacionar os principais fatos históricos inerentes ao conhecimento contábil, proporcionando a compreensão da importância da contabilidade no tempo.				
Ementário				
Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade. Primórdios, evolução e contemporaneidade; evolução do conceito e dos procedimentos contábeis nos continentes: europeu, americano, latino-americano, no Brasil e em Rondônia; perspectivas e estado da arte das Ciências Contábeis.				
Estratégia de Ensino / Tipo de aula				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivas; 2. Exercícios modelos; 3. Pesquisas orientadas; 4. Debates. 				
Metodologia para avaliação do desempenho do discente				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Exercícios em sala (participação); 2. Participação ativa nas temáticas; 3. Checklist das principais idéias constatadas na leitura; 4. Frequência. 5. Serão aplicados provas, trabalhos, seminários e atividades em sala de aula 				
Conteúdo Programático				
Semanas	Conteúdo	Estratégia	Metodologia de Avaliação	Bibliografia
1ª	Apresentação do plano de aula.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
2ª	Evolução do Pensamento Contábil. Arqueologia da Contabilidade.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
3ª	Solidificação das Partidas Dobradas. Escola Contista. Idade da Estagnação Contábil.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
4ª	Escola Administrativa ou Lombarda. Escola Personalista.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
5ª	Escola Controlista. Escola Norte-Americana.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
6ª	Escola Matemática. Escola Neocontista.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
7ª	Escola Alemã. Moderna Escola Italiana (Economia Aziendal)	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
8ª	Escola Patrimonialista. Revisão para 1ª avaliação.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
9ª	1ª Avaliação escrita.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
10ª	Início do seminário. Período jesuítico. Período pombalino.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
11ª	Período joanino. Período imperial.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
12ª	Primeira República.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
13ª	Segunda República. Estado Novo.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
14ª	Período populista.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas



15ª	Período do Regime Militar.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
16ª	Período atual.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
17ª	O desenvolvimento da educação contábil.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
18ª	Fim do seminário.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
19ª	Entrega das notas, trabalhos e avaliações.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas
20ª	Repositiva.	1 a 4	1, 2, 3, 4, 5	Todas

Sugestão Bibliográfica

Sugestões Bibliográficas

Básica

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do Pensamento Contábil**. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz. **História da Contabilidade: Foco na evolução das escolas do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; SANTOS, Luiz dos Lins. **Teoria da Contabilidade: Abordagem Contextual, Histórica e Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade: para os cursos de graduação**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ARTIGOS

- ADDE, T. V.; IUDÍCIBUS, S.; RICARDINO FILHO, ?. A. A Comissão das Partidas Dobradas de 1914 e a Contabilidade Pública Brasileira . **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 25, n. especial, p. 321-333, 2014.
- CARMONA, S. Editorial: - Pesquisa em História da Contabilidade: Escopo, Tópicos e Agenda . **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 28, n. 75, p. 321-325, 2017.
- COELHO, C. U. F.; ELSHENHEIMER, K. A.; OLIVEIRA, T. C. Um Século de Desenvolvimento Contábil a partir de Artigos em Revistas e Periódicos: uma Análise Comparativa no Município do Rio de Janeiro . **Pensar Contábil**, v. 20, n. 71, p. 34-43, 2018.
- SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. D. Identificação e Descrição das Primeiras Ferramentas de Controle Contábil Através da Ciberarqueologia . **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 13, n. 1, p. 16-39, 2018.

- Quadro branco;
- Projeter multimídia e *notebook*;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



Departamento Acadêmico de
Ciências Contábeis - DECC
Campus de Vilhena

3. Rede Web;
4. Livros-texto, periódicos, artigos e anais de congressos.

Atividades

Docente	Discentes
<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar e debater o programa da disciplina;2. Coordenar as atividades de ensino;3. Coordenar os seminários;4. Avaliar o desempenho discente.	<ol style="list-style-type: none">1. Cumprir o cronograma da disciplina;2. Participar ativamente das atividades do programa;3. Contribuir com exposição de achados atuais no campo da ciência contábil aplicada;4. Realizar leituras do material indicado no programa;5. Desenvolver <i>checklist</i> do material estudado;6. Realizar pesquisas orientadas;7. Apresentar seminários;8. Participar dos debates.

Metodologia para avaliação de disciplina e do seu contexto operacional

O desempenho e os fatores de melhoria da disciplina e do seu contexto devem ser evidenciados nos seguintes indicadores:

1. Coerência do plano de ensino com o aprendizado objetivado;
2. Ações empreendidas nas aulas;
3. Prontidão do Professor;
4. Prontidão da coordenação (chefia de depto) do curso;
5. Prontidão da administração de apoio ao curso;
6. Adequação da infra-estrutura demandada pela disciplina;
7. Auto-avaliação do discente.

Endereço / meios de contacto com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina

elizangelam@msn.com

Vilhena – RO, 03 de dezembro de 2018.